

6º PLANO DE AÇÃO DE GOVERNO ABERTO NO ÂMBITO DA OGP
6ª REUNIÃO DE MONITORAMENTO DO COMPROMISSO 3
PRÁTICAS COLABORATIVAS PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

INFORMAÇÕES GERAIS DA REUNIÃO:

- 1. Data:** 26.06.2025
- 2. Local:** Reunião Presencial – MCTI

PARTICIPANTES PRESENTES:

1. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

- a. Andrea Brito Latgé
- b. Bianca Amaro de Melo
- c. Bruna Melissa
- d. Carlos Roberto Colares Gonsalves
- e. Joana Marie Nunes
- f. Marcio Heide Siguieida
- g. Verena Hitner

2. Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC)

- a. Edna Frasson de Souza Montero
- b. Sigmar de Mello Rode

3. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)


- a. Andréa Carvalho Vieira
- b. Barbara Neves

4. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)

- a. Alessandra Silva
- b. Debora Drucker
- c. Massayuki Franco Okawachi
- d. Patrícia Rocha Bello Bertin

5. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

- a. Juliana Sousa

- 
- b. Marcel de Souza
 - c. Washington Segundo

6. Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)

- a. Alisson Alves da Silva
- b. Carolina Howard Felicissimo
- c. Cláudio F. Silva
- d. Keila Juarez
- e. Mariana Caram

7. Rede Brasileira de Reprodutibilidade (RBR)

- a. Clarissa F. D. Carneiro

8. Universidade Federal de Goiás (UFG)

- a. Laura Vilela Rodrigues

9. Scientific Electronic Library Online (SciELO)

- a. Solange Santos

10. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

- a. Fernanda Antônia da Fonseca Sobral

11. Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)

- a. Fábio Menani Pereira Lima
- b. Luis Fernando Sayão
- c. Rogério Mamão Gouveia

12. Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)

- a. Patrícia Ribeiro

13. Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM)

- a. Alessandra Edver

14. Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (DATAPREV)

- a. Aline Hellman

15. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

- a. Alberto Vicentini

16. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

- a. Arquimedes Belo Paiva

17. Equipe de Monitoramento

- a. Fernanda Calado (CGU)
- b. Maíra Póvoa (CGU)
- c. Simone Cherin (CGU)

TÓPICOS ABORDADOS

- Informes gerais.
- Revisitar os marcos e seus respectivos prazos de execução.
- Encaminhamentos.

DESENVOLVIMENTO

A reunião iniciou-se com as representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e da equipe de Governo Aberto da Controladoria-Geral da União (CGU) dando boas-vindas e agradecendo o apoio e compromisso de todos os atores envolvidos na execução do Compromisso 3.

Na sequência, a equipe de monitoramento anunciou a visita da comitiva da Parceria para Governo Aberto (OGP) ao Brasil, programada para ocorrer de 30 de junho a 4 de julho. A delegação será composta por membros do Comitê Diretivo e de outras unidades da OGP, com o objetivo de dialogar com atores estratégicos para o fortalecimento da agenda de governo aberto no país, no contexto da copresidência brasileira na Parceria, que será formalizada durante a Cúpula Global da OGP, em outubro de 2025. Informou-se ainda que, ao longo da missão, serão realizados eventos, cujas informações serão divulgadas em breve.

A equipe de monitoramento também informou que, em julho, haverá o lançamento da 4ª edição do Boletim de Governo Aberto. O Boletim é um canal que visa engajar governo e sociedade no acompanhamento de diversas iniciativas públicas, principalmente, do 6º Plano de Ação Nacional e outros assuntos de interesse que fazem parte dessa parceria. O informativo busca dar visibilidade às histórias de transformação que sociedade e governo estão construindo colaborativamente na perspectiva do fortalecimento da democracia. A divulgação do Boletim será feita por e-mail e pelos principais canais da CGU.

Como último informativo, a equipe de monitoramento da CGU compartilhou atualizações sobre o andamento do Programa *Fellowship* OEA sobre Governo e Dados Abertos com foco em Mudanças Climáticas. Essa parceria entre a CGU e OEA finalizou, em 19 de maio, o processo de seletivo de 25 participantes entre mais de 350 candidaturas recebidas de todas as regiões do país. As atividades do Programa iniciam-se em 30 de junho.

Em seguida, Bianca Amaro, do MCTI, enfatizou que cada coordenador de compromisso deve elaborar um planejamento que defina objetivos, entregas e produtos para cada marco, esclarecendo assim o papel da coordenação nas instituições envolvidas. Ela sugeriu a criação de um manual de sistematização para estruturar os marcos, envolvendo atores, públicos e elementos recorrentes, de modo que, ao redesenhar, os marcos se tornem mais concretos. Além disso, destacou a importância de fortalecer o grupo responsável pela implementação do Compromisso e a oportunidade de incluir novos participantes.

Na sequência os coordenadores de marco do compromisso, apresentaram o histórico, os avanços de cada marco e o andamento das atividades realizadas entre abril e junho de 2025, conforme a tabela abaixo.

ACOMPANHAMENTO E ENCAMINHAMENTOS:

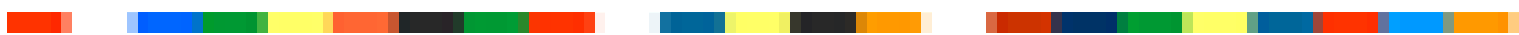
MARCOS	DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO	RESPONSÁVEIS	OBSERVAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS
Marco 1 – Inclusão da pauta de colaboração, transparência e reprodutibilidade da ciência na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI), por meio das conferências nacionais (CNCTI)	Agosto/2025	MCTI* ANPG CAPES CNPq IBICT MD SBPC	<p>Observações sobre o marco: Foram realizadas três Conferências Livres preparatórias para a 5ª CNCTI e elaborado o texto sobre Ciência Aberta que consta no Livro Violeta.</p> <p>Encaminhamento: Acompanhar o trabalho do GT responsável pela formulação da proposta da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, a fim de assegurar que o tema da Ciência Aberta seja incluído na ENCTI</p>
Marco 2 – Realização de debate sobre a temática do compromisso na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta.	Agosto/2025	SBPC* ABEC ANPG CAPES CNPq FIOCRUZ IBICT EMBRAPA MD RBR	<p>Observações sobre o marco: Foram promovidos diversos debates e organizadas publicações de maneira colaborativa sobre o tema.</p> <p>Apesar da dificuldade em determinar o percentual executado, o grupo considerou o marco como concluído. No entanto, o debate sobre o tema continuará, pois essa questão precisa ser discutida constantemente para promover uma mudança cultural.</p>
Marco 3 – Identificação de áreas, temas e tecnologias estratégicas e críticas para a autonomia tecnológica do país	Dezembro/2025	MD* ANPG EMBRAPA CNEN IBICT IPAM MCTI	<p>Observações sobre o marco: Marco não debatido pois o coordenador do marco não estava presente.</p> <p>Encaminhamento: O MCTI sugere a retirada do marco na revisão do plano, pois apresenta nuances complexas que dificultam seu atingimento.</p>
Marco 4 – Elaboração de proposta de como incorporar práticas abertas nos critérios de avaliação de pesquisadores e instituições, a partir do 5º Plano de Ação Nacional	Dezembro/2025	IBICT* EMBRAPA RBR	<p>Observações sobre o marco: O marco está concluído, mas considerou-se a possibilidade de estendê-lo ou difundi-lo em conjunto com outro marco, como o Marco 6. Essa abordagem pode enriquecer a discussão e ampliar a compreensão do tema.</p> <p>Foi destacado que uma aluna de doutorado da Universidade Federal de Goiás realizou um</p>

			<p>levantamento de 19 programas que mencionam Ciência Aberta.</p> <p>Encaminhamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Compartilhar o levantamento com a SBPC para que elas possam disseminá-lo entre as associações científicas. Além disso, enviar o documento ao grupo geral do compromisso, pois cada membro poderá utilizá-lo de maneiras distintas. ○ Organizar uma reunião com o CNPq e a CAPES para discutir o tema e elaborar um documento de consenso mínimo sobre a temática. Essa reunião pode servir para alinhar as expectativas e definir diretrizes comuns, facilitando a colaboração entre as instituições. ○ Agendar reunião com a CEP para apoiarem na divulgação dos trabalhos. Essa colaboração pode ser fundamental para o progresso dessa agenda.
Marco 5 – Identificar ações orçamentárias já existentes que possam vir a dar suporte à ciência aberta, propondo a criação de planos orçamentários	Dezembro/2025	MCTI* ANPG IBICT	<p>Observações sobre o marco:</p> <p>Foram identificadas três ações orçamentárias nas instituições Capes, CNPq e Fiocruz que poderiam abrigar Planos Orçamentários para apoiar a Ciência Aberta.</p> <p>Encaminhamento:</p> <p>Os próximos passos envolvem a elaboração de planos orçamentários para essas ações e a articulação de uma nova iniciativa para o orçamento de 2026 ou para o próximo PPA.</p> <p>Sugere-se que todos os participantes do Compromisso colaborem na reflexão sobre esse marco, levando em conta as ações necessárias, os objetivos e os valores a serem alcançados para que possam definir um montante de recursos.</p>
Marco 6 – Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta	Fevereiro/2026	SCIELO* EMBRAPA FIOCRUZ IBICT RBR	<p>Observações sobre o marco:</p> <p>Esse marco trata da implementação do Observatório de Ciência Aberta do Brasil (OCABr), que monitora as práticas de Ciência Aberta por meio de indicadores e dados. O projeto possui MVPs em desenvolvimento e planeja lançar uma versão pública com dados bibliométricos até dezembro de 2025:</p> <p>MVP1 - finalizado em setembro de 2024 e MVP2 - 65% concluído. Estimativa para 20 de agosto de 2025.</p> <p>MVP3 – Consolidação da versão pública com indicadores bibliométricos – dezembro de 2025.</p> <p>As práticas estão sendo monitoradas manualmente até que se encontre uma alternativa mais eficiente, e é fundamental que todos os participantes do compromisso contribuam. No entanto, não foram identificadas políticas no nível</p>

			<p>governamental, apenas no âmbito institucional.</p> <p>Encaminhamento: Sugere-se organizar perguntas de forma sistemática, semelhantes às da UNESCO, e enviá-las às instituições, pois isso pode ser um instrumento relevante para a produção dos indicadores que precisam ser desenvolvidos.</p>
Marco 7 – Elaboração da política de Ciência Aberta do país aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI)	Dezembro/2026	MCTI* CNEN IBICT MD SBPC	<p>Observações sobre o marco: O Marco 7 está vinculado à estratégia (ENCTI) que está sendo elaborada.</p> <p>Encaminhamento: Nos próximos meses, o MCTI realizará discussões sobre o assunto, com um grupo de trabalho formado em 2018/19, o que proporciona uma base para não começar do zero. Assim que a ENCTI estiver definida, será possível avançar de forma mais eficaz.</p>
Marco 8 – Elaboração de plano de ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis	Dezembro/2026	CNEN* EMBRAPA IBICT IPAM MD	<p>Observações sobre o marco: Os trabalhos já começaram abordando conceitos, variações e políticas com base em documentos da UNESCO e do Serpro. Um documento está sendo elaborado para estruturar e detalhar as infraestruturas necessárias. Além disso, foram publicados documentos e está em andamento uma análise dos planos de ação de países que já os possuem. O objetivo é integrar todas essas questões até o final do ano, criando um ponto de partida, embora ainda não seja possível avaliar a porcentagem de conclusão.</p>
<p>Marco 9 – Desenvolvimento de ações de sensibilização para atores relevantes relacionados ao compromisso</p> <p>Realização de sensibilização de gestores de ciência e tecnologia sobre boas práticas científicas, responsáveis, transparentes, colaborativas e reprodutíveis</p> <p>Realização de ações de sensibilização e valorização dos periódicos brasileiros na adesão às práticas de ciência aberta</p>	Março/2027	<p>EMBRAPA*</p> <p>IBICT MCTI MD RBR ABEC SCIELO GO FAIR BRASIL</p> <p>CAPES IBICT MD ABEC RBR ANPG SCIELO</p> <p>CAPES</p>	<p>Observações sobre o marco: As considerações sobre os eventos mostram uma grande convergência com os marcos 2 e 6, levantando a questão de se seria vantajoso fundir esses marcos.</p> <p>Encaminhamento: Considerar a convergência com os Marcos 2 e 6 durante o processo de revisão do plano.</p>

Realização de rodadas de discussão sobre ciência aberta nas reuniões de representantes de áreas das agências		IBICT MD RBR ABEC SCIELO GO FAIR BRASIL	
Marco 10 – Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta	Junho/2027	IBICT* CNEN EMBRAPA FIOCRUZ GO FAIR BRASIL RNP	Encaminhamento: Reavaliar o marco no processo de revisão do Plano.
Marco 11 – Identificação da presença da Ciência Aberta nas iniciativas já existentes para fixar e apoiar a permanência de pesquisadores brasileiros no país e para repatriar pesquisadores	Dezembro/2025	MD* ANPG SBPC	Observações sobre o marco: Marco excluído
Marco 12 – Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reprodutíveis	Junho /2027	RBR* ABEC ANPG CNEN EMBRAPA FIOCRUZ GO FAIR BRASIL IBICT	Observações sobre o marco: As entregas previstas incluem a criação e divulgação de um curso online aberto; a divulgação de recursos educacionais já existentes em português; e tradução, adaptação e divulgação de materiais internacionais. Encaminhamento: Sugere-se a união de esforços de todos os atores do compromisso a fim de contribuir com esse marco.
Marco 13 – Criação de mecanismos de incentivos a práticas de ciência aberta (prêmios, hackathon)	Junho/2027	IBICT* MCTI CAPES RNP RBR SBPC IPAM	Observações sobre o marco: O IBICT comunicou que, em 2024, foi realizada uma reunião para a alteração do coordenador do marco, que agora será a RNP. A finalização dessa mudança está pendente de um ofício. Encaminhamento: É fundamental que todos os participantes do Compromisso reflitam sobre como podem contribuir para o desenvolvimento do marco, seja por meio de prêmios ou outras iniciativas. Sugere-se a criação do Fórum Nacional de Ciência Aberta para fortalecer o compromisso.

Antes de finalizar o encontro, foi definida a próxima reunião de monitoramento para **25 de setembro, às 9h30**, a ser realizada virtualmente por meio do Aplicativo Microsoft Teams.



Registro:

